SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS
CINEMA E AUDIOVISUAL

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

HISTÓRICO DA UFPA

A Universidade do Pará (UFPA) foi criada pela Lei nº 3.191 de 2 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, após cinco anos de tramitação legislativa. Congregou as sete Faculdades federais, estaduais e privadas existentes em Belém: Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.

O princípio fundamental da UFPA é a integração das funções de Ensino, Pesquisa e Extensão e abriga uma comunidade acadêmica de aproximadamente 61.938 pessoas incluindo: professores efetivos do Ensino Superior, Ensino Fundamental e Ensino Médio, substitutos e visitantes; servidores técnico-administrativos, estudantes de curso de pós-graduação stricto sensu e lato sensu; dos cursos de graduação, da Escola de Aplicação e dos cursos livres oferecidos no CLÃ, no NUAR, na Escola de Teatro e Dança, Escola de Música e na Casa de Estudos Germânicos.

Sua estrutura organizacional é composta de 15 (quinze) Institutos com Faculdades; 11 (onze) Campi do interior do Estado com sedes nas cidades de Abaetetuba, Breves, Cametá, Soure, Castanhal, Bragança, Marabá, Altamira, Salinópolis, Ananindeua e Capanema; 8 (oito) Núcleos de produção e integração de conhecimento. Possui 2 (dois) Hospitais Universitários, 1 (um) um Hospital Veterinário e 2 (duas) Clínicas situados na cidade de Belém. Os Hospitais Universitários João de Barros Barreto e Bettina Ferro de Souza são referências para o Sistema Único de Saúde no estado do Pará. Tem 1 (um) Sistema de Incubadora de Empresa em parceria com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento a Pesquisa

(FADESP); 1 (um) Centro de Capacitação para treinamento de servidores (CAPACIT) com capacidade para 200 pessoas; 1 (um) Museu, 1 (uma) Biblioteca Central e 36 (trinta e seis) Bibliotecas Setoriais, sendo 25 (vinte e cinco) localizadas em Belém e 11 (onze) nos Campi do Interior.

De acordo com dados do Anuário Estatístico de 2022, ano base 2021, a Universidade possui 58.478 discentes distribuídos pelos seus cursos de Graduação, Pós-graduação e Educação Básica, Técnica e Tecnológica. Entre cursos presenciais ou a distância, oferta 475 cursos de Graduação no Multicampi e 98 na capital paraense. A Pós-graduação é formada por 102 Programas, sendo que no stricto sensu há oferta de 48 cursos de Doutorado e 96 cursos de Mestrado com reconhecimento nacional e internacional. No lato sensu oferta 26 cursos de Residência Médica ou Multiprofissional, além de 30 cursos de Especialização, desempenhando importante papel na ampliação da Educação Universitária e Básica na região Norte.

A UFPA assume como missão a produção, socialização e transformação do conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável. Sua visão é ser reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade no ensino, produção de conhecimento e práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.

Como princípios, assim busca: a universalização do conhecimento; O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual; O pluralismo de ideias e de pensamento; o ensino público e gratuito; A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio, na busca por enfrentar o desafio de se fazer ensino superior na Amazônia brasileira, tanto que estabeleceu como política organizacional, o modelo de Universidade Multicampi e aceitou o desafio de levar ao interior do Estado do Pará, cursos de formação em nível superior das mais diversas áreas do conhecimento de acordo com a vocação e/ou necessidade de cada região.

Entre os cursos de formação em nível superior ofertados pela UFPA, o Bacharelado em Cinema e Audiovisual, vinculado à Faculdade de Artes Visuais (FAV) do Instituto de Ciência da Arte (ICA), se destaca em direção à concretização dos princípios e da missão da UFPA. Localizado no campus de Belém, é o primeiro e o único curso de graduação em

Cinema e Audiovisual da Região Norte do Brasil. A primeira turma ingressou em outubro de 2010, por meio de Processo Seletivo Especial, iniciando suas atividades acadêmicas em 3 janeiro de 2011, em regime intervalar em tempo integral (janeiro-fevereiro e agosto-setembro). O segundo vestibular aconteceu no final deste mesmo ano. No quarto processo seletivo houve a mudança de oferta para o regime regular no período matutino (março-junho e agosto-novembro). Em 2016, formaram-se os seis primeiros bacharéis em Cinema e Audiovisual. Desde, então, diversos profissionais formados pelo Curso ingressaram no mercado de trabalho.

Após alcançar infraestrutura necessária dos Laboratórios, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) pôde intensificar o processo de revisão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e promover a devida adequação à Resolução nº 10 de 27 de junho de 2006 (BRASIL, 2006) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Cinema e Audiovisual e dá outras providências, especialmente no que tange à formação técnica e prática nas áreas de Fotografia, Som, Edição/Montagem, Animação, entre outras.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará (ICA/UFPA) foi, inicialmente, idealizado para suprir uma necessidade de formação dos profissionais que atuavam no mercado cinematográfico e audiovisual paraense e, ao mesmo tempo, como iniciativa de ampliação da Faculdade de Artes Visuais (FAV), uma das Subunidades Acadêmicas do ICA.

O curso de Educação Artística foi a primeira graduação em Arte na Universidade, oferecendo, a princípio, a Habilitação em Artes Plásticas e depois, em 1991, a Habilitação em Música. Em 2006, com a criação do Instituto de Ciências da Arte (ICA), por meio da Resolução nº 613 de 13 de fevereiro de 2016 do Conselho Superior Universitário (CONSUN), os cursos de Artes, então no CLA passaram a integrar o ICA e, depois, tornaram-se Faculdade. A história do campo da Arte na UFPA, na qual insere-se a concepção do Curso de Cinema e Audiovisual remonta, primeiro, aos anos de 1960 quando foram criados os cursos de Teatro, em 1962; de Música, em 1963; e, em 1968, com a implantação de Dança. Outro marco importante para a Arte foi a criação do Núcleo de Artes (NUAR), em 1991, como Unidade coordenadora de dois setores artísticos: as Escolas de

Teatro e Dança (ETDUFPA) e Música (EMUFPA).

Contudo, o NUAR, por sua natureza estrutural, não podia avançar em aspectos acadêmicos; as graduações ligadas ao campo da Arte existentes na UFPA mantiveram-se integradas, inicialmente, no Departamento de Artes do Centro de Letras e Artes (CLA) e, depois de 2006 ao ICA, atualmente, composto por cinco Subunidades Acadêmicas: 1) Escola de Teatro e Dança (ETDUFPA); 2) Faculdade de Artes Visuais (FAV); 3) Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGArtes); 4) Faculdade de Música (FAMUS) e 5) Faculdade de Dança (FADAN).

O Projeto Pedagógico de Criação do Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual, no âmbito da FAV e do ICA, começou a ser desenhado em 2009, com a adesão da UFPA ao Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (Reuni), instituído pelo Decreto nº 6.09 de 24 de abril de 2007, sendo uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) que possibilitou a expansão de novos cursos de graduação e pós-graduação no País. Com os recursos desse Programa foram implantados, no ICA, a Pós-Graduação em Artes em 2008, e o Curso de Bacharelado em Museologia, em 2009. Os recursos e as vagas pactuados no Reuni para a Museologia e ao PPGArtes, por decisão da Congregação do ICA, permitiram a implantação do primeiro Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual da Região Norte do Brasil, pela UFPA, embora não estivesse previsto, inicialmente, no Plano Institucional entre os anos de 2008 a 2012.

O Curso de Cinema e Audiovisual da UFPA foi criado pela Resolução de nº 3.960 de 31 de março de 2010, do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEPE) e, nessa mesma data, o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) aprovado pela Resolução de nº 3.958 de 31 de março de 2010 que no Artigo 1º define-se como objetivo do Bacharelado em Cinema e Audiovisual: Formar profissionais para atuar nas diversas funções relacionadas à produção em cinema e audiovisual (direção, roteiro, produção, fotografia, edição/montagem, cenografia e figurino, som, animação, infografia e finalização), bem como à gestão, distribuição e exibição, abrangendo o mercado de trabalho (nas áreas de organização de Festivais e Mostras de Cinema, Vídeo e Animação, emissoras de televisão públicas e privadas, cineclubes, produtoras independentes de cinema e vídeo, cursos de Cinema e Audiovisual), articulando as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA, 2010). A expectativa era, então, que o Curso atendesse aos trabalhadores que atuavam no mercado

paraense, contudo, o seu primeiro vestibular por meio de Processo Seletivo Especial em outubro de 2010, acabou por revelar uma demanda significativa por formação na região Norte; ou seja, além de qualificar aqueles que atuavam no campo profissional, era de interesse local essa formação. Foram 338 candidatos disputando as 26 vagas ofertadas, com uma média de 10,31 concorrentes cotistas por vaga e 15,69 não-cotistas. A maioria jovem, entre 17 e 25 anos, buscando a primeira graduação.

As atividades acadêmicas do Curso de Cinema e Audiovisual nos primeiros anos de existência enfrentou dificuldades devido a falta de espaços físicos e equipamentos, mas com o apoio da comunidade acadêmica e de segmentos da sociedade, não só paraense mas de outros Estados, inclusive de renomados cineastas, em 2014, o novo prédio da Faculdade de Artes Visuais foi inaugurado e passou a abrigar também o Curso de Cinema e Audiovisual e seus diversos laboratórios.

Em 2018, uma emenda parlamentar do senador Paulo Rocha (PT) no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), garantiu a compra dos equipamentos essenciais de iluminação, captação e edição de imagem e som. Mais de uma década desde sua criação, o Curso permanece sendo o único Bacharelado na região Norte. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual (Forcine), em 2016, existiam 87 cursos de Cinema e Audiovisual no Brasil, sendo que apenas 26% desses em Instituições públicas. Dos quais, somente 4% dos 87 cursos são ofertados no Norte do Brasil. Além da UFPA, há os cursos Tecnólogo em Produção Audiovisual da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Linguagem Audiovisual no Rio Branco (Acre) de Instituição de iniciativa privada e o recém criado curso Tecnólogo de Filmmaker de Instituição privada, em Belém (Pará).

Mesmo com os desafios em se fazer Cinema e Audiovisual no Norte do Brasil, atualmente há um novo cenário da cinematografia na Amazônia. Até 2019, a produção acadêmica do Curso de Cinema e Audiovisual da UFPA, resultou em 79 trabalhos entre obras audiovisuais, roteiros, monografias e projetos de direção e/ou produção de longas, médias e curtas-metragens (BRASIL, 2021), entre as quais estão produções que conquistaram visibilidade nacional e internacional. Exemplo disso, em 2020, foi a seleção do filme O Filho do Homem, dirigido por Fillipe Rodrigues, estudante do Curso, como melhor curta-metragem na 10a Edição do Festival Internacional de Cinema Fantástico (Cinefantasy). Outras produções do Curso foram selecionadas em festivais qualificados, entre as quais, ?Por falar em Arte e Museu? (Mostra de Filmes Universitários do Festival Internacional de

Cinema Latino Americano de São Paulo, 2015); ?Sala de Jantar? (Mostra de Filmes Universitários do 47º Festival de Cinema de Gramado) dirigido por Mariana Moraes e o Curta Metragem ?Traçados? na 16ª Mostra Internacional do Cinema Negro com direção e roteiro do discente Rudyeri Ribeiro.

Ocorreram, também, as participações dos Curtas-metragens ?Minguante? do discente Maurício Moraes, no II Festival de Cinema Negro Zélia Amador de Deus e no Festival Internacional de Cinema do Caeté; ?Musa Pagã? de Fillipe Rodrigues, desenvolvido em disciplina do Curso e selecionado pelo Prêmio SEIVA de Produção e Difusão Artística 2018 da Fundação Cultural do Pará, exibido em mais de 14 Festivais pelo Brasil; ?Videopatia? de Chris Araújo exibido na IV Mostra Cine Caos em Cuiabá e ?Me Entedie Mais? de João Luciano exibido no Festival Novos Realizadores/Novo Cinema, em Espinho/Portugal.

Outro marco importante das produções universitárias do Curso foi a realização do filme ?A Besta Pop? (2018) e, isso se deve ao fato de inexistir produções de longa-metragem de ficção no estado do Pará desde a década de 1970, quando o cineasta Líbero Luxardo atuava na Região. Ao lado de ?Para ter onde ir? (2018), da professora Jorane Castro, ?A Besta Pop? inicia a fase de produções contemporâneas do audiovisual no Pará que abrangem séries, longas documentais, ficcionais e telefilmes, dentre outras. Dirigido pelos discentes Artur Tadaiesky, Fillipe Rodrigues e Rafael B. Silva e financiado coletivamente por campanha na Plataforma Catarse, ?A Besta Pop? foi selecionada em mais de dez festivais, tendo recebido cinco prêmios no Festival Maranhão na Tela de 2020 e selecionado pela II Mostra SESC que permitiu que fosse exibido em todas as capitais brasileiras.

A ?A Besta Pop? teve sua estreia em 4 de julho de 2018 no Centro de Convenções Benedito Nunes (UFPA) e exibido nos três espaços alternativos de cinema em Belém/PA: o Cinema Olympia, o Cine Líbero Luxardo e o Cine Ópera. Deste cenário criativo e produtivo do Bacharelado em Cinema e Audiovisual, inclusive, começa-se a delinear a presente reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), norteada sobretudo pela busca de um Curso que atenda as especificidades da região Norte do Brasil, como será aprofundado ao longo dos próximos tópicos deste PPC.

As significativas mudanças na estrutura curricular estão baseadas em diagnósticos relacionados à formação nos últimos onze anos de atuação do Curso. Em primeiro lugar, constatou-se um excesso de componentes curriculares obrigatórios, centrados nas mesmas

Áreas de formação prática, o que resultava em disciplinas estruturadas em duplas (Roteiro I e Roteiro II; Direção I e Direção II, etc.). Assim, a necessidade de ampliar os temas abordados pelas disciplinas de acordo com os perfis de formação dos professores, na tentativa de interdisciplinaridade, caraterística do cinema e motivados em promover uma educação transformadora, pautada pelo debate regional que contempla a diversidade étnico-racial e as questões de Políticas Ambientais da Amazônia e Direitos Humanos.

Além disso, o excesso de componentes obrigatórios engessava a trajetória do discente, o que neste PPC, são utilizados componentes como disciplinas optativas e Flexibilização Curricular (UFPA, 2018) que permitem ao estudante direcionar seu aprofundamento em Áreas de seu interesse. Outra necessária atualização se faz nos componentes de Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado, Pesquisa, Extensão e Inclusão Educacional, de acordo com as Resoluções, Decretos e Normativas do CNE/MEC e da Universidade.

Portanto, após esta primeira década de existência marcada, sobretudo pelos esforços para a estruturação dos espaços de ensino e qualificação de seu corpo técnico e docente, a oferta do Curso de Cinema e Audiovisual torna-se estratégica à luz da economia criativa, para o desenvolvimento do Estado do Pará, da região Norte e da Amazônia, que apesar de todo o potencial criativo, em um cenário nacional ainda figuram com grandes desvantagens produtivas.

Segundo dados de 2019 do Setor de Empregos da Agência Nacional de Cinema (Ancine), consolidados em 2021, o Norte do País tem os menores índices de participação relativa de empregos no Brasil. Em 2019, respondeu por 5% dos empregos gerados no setor, atrás do Centro Oeste (9%), Sul (11,3%), Nordeste (13,7%) e Sudeste (60,3%). Entre 2010 e 2019, a Região Norte também concentrou as menores participações de emprego do setor audiovisual (0,6%). Ainda assim, em 2019, o Pará teve uma participação positiva de 1,55%, enquanto o Acre, Roraima e Amapá registraram somente cerca de 0,3% e o Tocantins registrou 0,45%. Nenhuma Unidade da Federação da Região, no entanto, apresentou perdas ao final da série e a Região, em seu conjunto, cresceu seis pontos percentuais. Mesmo sem dados específicos de escolaridade, por unidades da Federação, os dados de Ancine também reiteram a necessidade de políticas educacionais. Atualmente, a maior parte dos trabalhadores do setor audiovisual, no Brasil, não possui formação superior. A maioria, 53%, tem Ensino Médio (48%) ou Ensino Fundamental (5%).

Desta forma, ter o curso de bacharelado em Cinema e Audiovisual, na região Norte, ofertado pela UFPA, é garantir a formação de pesquisadores e profissionais capacitados, agentes de produção, distribuição e exibição dos segmentos de cinema (salas de exibição), TV paga (comunicação eletrônica de massa por assinatura), TV aberta (radiodifusão de sons e imagens), vídeo doméstico, vídeo por demanda e mídias móveis. Segmentos que segundo dados da Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais (APRO) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), só em 2015 tiveram receita líquida de cerca de R$ 42 bilhões, gerando mais de 200 mil empregos entre diretos e indiretos.

Por outro lado, torna-se ainda mais importante a oferta do curso pela UFPA, uma vez que a Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa) aprovou e já encontra-se em regulamentação a Lei de n. 9.137 de 05 de outubro de 2020, que disciplina a promoção, o fomento e o incentivo ao audiovisual no âmbito do território e cria o Conselho Consultivo do Audiovisual Paraense. Para o Curso de Cinema e Audiovisual, esta legislação torna-se um passo histórico e indispensável para garantir o fomento da cadeia produtiva audiovisual, cinematográfica e cultural, inclusive como estratégia de desenvolvimento para o Estado, o que iria exatamente ao encontro do objetivo da UFPA, ao formar pesquisadores e profissionais nas áreas do Cinema e do Audiovisual, das Artes, do Patrimônio e da Cultura.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Cinema e Audiovisual
Local de Oferta: Rua Augusto Corrêa
Endereço de Oferta:
Bairro: Guamá
CEP: 66075110
Número: 1
Complemento: Cidade Universitária/UFPA
Cidade: Belém
Forma de Ingresso: Processo Seletivo
Número de Vagas Anuais: 26
Turno de Funcionamento: Integral
Modalidade Oferta: Presencial
Título Conferido: Bacharel em Cinema e Audiovisual

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Carga Horária Total em Hora-relógio [60 Minutos]: 3222 hora(s)

Carga Horária Total em Hora-aula [50 Minutos]: 3866 hora(s)

Período Letivo: Extensivo

Regime Acadêmico: Seriado

Forma de Oferta de Atividades: Modular e Paralela

Ato de Criação:

Ato de Reconhecimento: PORTARIA N° 465 DE 09 de setembro de 2016.

Ato de Renovação: N/A

Avaliação Externa: CC=4

DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS)

A formação no Curso de Cinema e Audiovisual é baseado em uma epistemologia multidisciplinar que abrange disciplinas como a Teoria da Arte, Semiótica, História da Arte, Sociologia, Psicologia, Antropologia, Filosofia e História do Cinema. Essa abordagem interdisciplinar ajuda os discentes a entender o Cinema como arte complexa e sofisticada, influenciada por fatores sociais, culturais, políticos e econômicos. Esses fundamentos epistemológicos incluem uma compreensão profunda da linguagem visual e do uso da imagem em movimento para transmitir ideias, emoções e mensagens, além de considerar o contexto histórico e cultural em que o filme será produzido.

Nesse sentido, há compromisso para que se construa um olhar voltado para a Amazônia, com o intuito de estabelecer visão mais ampla e crítica sobre essa região do Brasil. Por isso, o Curso possui papel fundamental nesse processo, pois ao utilizar esse viés epistemológico em suas produções, contribui para a construção de um conhecimento mais complexo e interdisciplinar sobre a Região, problematizando a forma como a Amazônia é representada na mídia e na cultura popular, evitando a construção de estereótipos e preconceitos. Isto é, especialmente importante no contexto atual, em que a Amazônia é alvo de questões políticas e ambientais como o desmatamento, a exploração mineral, a degradação dos ecossistemas e a violação dos direitos dos povos indígenas, dentre outras.

O Cinema, como meio de comunicação e arte, tem papel fundamental na construção da consciência crítica sobre essas questões e os estudantes da UFPA estão contribuindo para esse processo, tanto que o Curso manifesta, neste PPC, compromisso com fundamentos éticos que primam pelo respeito aos Direitos Humanos, à democracia, liberdade de expressão e defesa das práticas afirmativas e inclusivas de grupos que historicamente, no Brasil, são discriminados por motivações étnicas-raciais, de gênero, sexualidade e/ou crenças religiosas. Adota-se ainda como princípio ético, a formação para o desenvolvimento do ser humano e aprimoramento cultural, em consonância com os princípios legais, especialmente, relacionados aos direitos de autor e à propriedade intelectual.

Sobre os fundamentos didático-pedagógicos estão projetados para desenvolver tanto as competências teóricas voltadas à pesquisa acadêmica nos campos da história, da estética, da crítica ou em atividades de difusão e preservação, quanto às habilidades práticas e técnicas para os que desejam seguir carreira no campo da realização cinematográfica e/ou audiovisual. Nas habilidades práticas e técnicas o Curso enfatiza o trabalho em colaboração, já que os filmes são geralmente produzidos por equipes grandes e multidisciplinares.

Os discentes têm a oportunidade de exercer atividades em projetos como curtas-metragens, documentários e animação, utilizando equipamentos de câmera, iluminação, som, edição e computação gráfica. Todas essas experiências técnicas, assim como os procedimentos de pré-produção, produção e pós-produção permitem uma compreensão prática do processo de criação cinematográfica. Nas competências teóricas que envolvem a realização, os estudantes aprendem sobre os procedimentos de financiamento, distribuição e marketing de filmes, adquirindo conhecimentos sobre as legislações e as políticas públicas nacionais e internacionais para a produção audiovisual. Também neste campo há o direcionamento para a difusão em eventos como mostras, cineclubes e criação de acervos que atendam questões oriundas do campo ético e político.

OBJETIVOS DO CURSO

Considerando as bases estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual da UFPA, pretende atingir os seguintes objetivos: ? Formar profissionais aptos a atuar nas diversas funções relacionadas à produção em Cinema e Audiovisual como direção, roteiro, produção, fotografia, edição/montagem, cenografia e

figurino, som, animação, computação gráfica e finalização. ? Formar profissionais capazes de assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão e a formulação de teorias, aptos a atuar nas áreas de pesquisa, teoria, análise, crítica, acervo e memórias do Cinema e do Audiovisual; ? Formar profissionais aptos a realizar produtos de natureza cinematográfica e audiovisual com habilidades e domínio das diferentes linguagens para o desenvolvimento de obras de diferentes gêneros e formatos, destinados à veiculação nas mídias contemporâneas; ? Possibilitar o domínio dos processos de produção, gestão e interpretação audiovisuais, em uma perspectiva de atualização tecnológica por meio de disciplinas práticas e laboratoriais, ofertando condições de estudo e pesquisa tanto para os discentes em formação quanto para possíveis profissionais inseridos no mercado, para um exercício mais aprimorado, atualizado e eficiente de suas atividades; ? Formar profissionais para atuar no mercado de trabalho em outras diversas áreas que também são contempladas pela esfera do audiovisual como Teledifusão (pública e privada); Publicidade; Organização de Festivais e Mostras de Cinema, Vídeos e Animação; Cineclubes; Pesquisa e docência do Cinema e do Audiovisual; ? Estimular a pesquisa e a produção científica na área do Cinema e do Audiovisual, por meio de atividades curriculares e extracurriculares nas linhas contempladas neste Projeto Pedagógico e pelo incentivo à publicação de trabalhos científicos; ? Fomentar práticas acadêmicas e mercadológicas que articulem o ensino e a pesquisa com a sociedade, fortalecendo o caráter extensionista da Universidade e, particularmente, sua importância como polo amazônico de produção e difusão da ciência.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

As DCNs orientam que o perfil do profissional a ser formado abranja ?formação teórica e prática?, que o prepare profissionalmente para as áreas da ?técnica e formação profissional? (formação prática em Direção, Fotografia, Roteiro, Produção, Som, Edição/ Montagem, Cenografia e Figurino, Animação e Infografia), ?realização em cinema e audiovisual? (desenvolvimento de projetos de produção de obras de diferentes gêneros e formatos, destinados à veiculação nas mídias contemporâneas), ?teoria, análise e crítica do cinema e audiovisual? (pesquisa acadêmica nos campos da história, estética, crítica e preservação) e ?economia e política do cinema e audiovisual? (gestão e produção, distribuição e exibição, políticas públicas para o setor, legislação, organização de mostras, cineclubes e acervos, questões do campo ético e político), considerando os aspectos socioeconômicos e ambientais, locais e regionais (amazônicos).

Diante dos desafios específicos (e únicos) da região Amazônica, o egresso estará preparado para lidar com questões apresentadas pelo contexto amazônico como a preservação da diversidade cultural e ambiental da Região, a promoção do acesso ao Cinema e Audiovisual em comunidades remotas e de baixa renda, além de desenvolver uma produção audiovisual que reflita a realidade Amazônica e contribua para a valorização dessa cultura.

O perfil do egresso é formado por um conjunto de desafios e oportunidades únicas que só podem ser encontrados na Região, dentre eles podemos destacar: a falta de infraestrutura adequada para a produção cinematográfica; a dificuldade de acesso a recursos e equipamentos; a falta de incentivos governamentais e a competição com outros pólos de produção cinematográfica do Brasil e a necessidade de lidar com a conservação ambiental em meio a uma Região de grande biodiversidade; diversidade cultural e étnica. Desta forma, os graduados estão preparados para enfrentar esses desafios e contribuir para o desenvolvimento da realização cinematográfica local, bem como para a representação da diversidade cultural e étnica.

COMPETÊNCIAS

Visando contemplar o estabelecido pelas DCNs (BRASIL, 2006), entre as competências a serem desenvolvidas, destacam-se: a capacidade de assimilar criticamente conceitos teóricos e aplicá-los em análises críticas da realidade, embasadas em perspectivas ético-políticas; a aquisição de um conjunto significativo de conhecimentos e informações necessários à realização de produtos audiovisuais; o domínio das linguagens audiovisuais e a habilidade de inovar em sua utilização; a compreensão dos processos de produção, gestão e interpretação audiovisuais em uma perspectiva tecnológica atualizada; a capacidade de reflexão crítica sobre a própria prática profissional; a habilidade para resolver problemas profissionais na área do audiovisual, formulando alternativas factuais e conceituais diante de questões concretas surgidas no campo; a capacidade de inovar e trabalhar em equipe, desenvolvendo relações interpessoais que facilitem a realização coletiva de produtos; e construir um olhar que contemple as questões socioeconômicas, ambientais e culturais da região Amazônica.

ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Cinema e Audiovisual está estruturado em 32 disciplinas obrigatórias, com carga horária de 60h (hora-relógio) e distribuídas ao longo de 8 semestres. As disciplinas obrigatórias somam 1920h e as disciplinas optativas contabilizadas como parte das Atividades Complementares em um total de 300h. O objetivo deste desenho curricular é, em primeiro lugar, produzir por meio dos componentes obrigatórios, formação generalista e basilar que engloba a diversidade de saberes em Cinema e Audiovisual e habilita o estudante em todas as áreas de atuação profissional.

Além disso, como será abordado mais a frente, este PPC adota a Política de Flexibilização Curricular que exige do discente um percurso interdisciplinar de formação. As disciplinas do PPC estão divididas em cinco Eixos de acordo com as DCNs: Realização e Produção; Teoria, Análise, História e Crítica do Cinema e Audiovisual; Linguagens; Economia e Política; Artes e Humanidades. A organização das disciplinas nos seus respectivos semestres letivos busca equilíbrio entre esses cinco Eixos, de modo que cada semestre seja composto por disciplinas correspondentes.

EIXO I - REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO: Contempla o desenvolvimento de obras audiovisuais de diferentes gêneros e formatos destinados à veiculação nas mídias contemporâneas. Incorpora o uso e o desenvolvimento de tecnologias aplicadas aos processos de produção e à difusão do audiovisual. Este Eixo corresponde a 840h e entende-se que ele abarca dois tipos de componentes relacionados a duas competências previstas nas DCNs:

I. Disciplinas voltadas à Técnica e Formação Profissional de cunho prático e tecnológico, direcionadas ao aprendizado das diferentes atividades profissionais que envolvem a produção audiovisual como Roteiro, Direção, Fotografia, Produção, Som, Edição, Direção de Arte e Computação. Cada uma dessas funções está contemplada em disciplinas obrigatórias, o que abrange 540h de carga horária deste Eixo. O critério que definiu a ordem dessas disciplinas na matriz curricular foi a busca por espelhar o processo de produção audiovisual em suas diferentes etapas, de modo que o estudante possa ter uma compreensão gradual da atuação dos departamentos. Assim, as funções de pré-produção e produção como Roteiro, Fotografia e Produção estão localizadas em disciplinas dos primeiros semestres e as disciplinas relativas às funções de Pós-produção como Edição e Desenho de Som são ofertadas a partir do quarto bloco.

II. Disciplinas destinadas ao Desenvolvimento de Obras Audiovisuais. No PPC anterior, as

disciplinas de formação profissional não dispunham de carga horária suficiente para o desenvolvimento das obras dos alunos, pois demandavam outras atividades para cumprir seus objetivos. Neste PPC, decidimos incluir 5 disciplinas obrigatórias que ocorrem do segundo ao sexto semestres, nomeadas de Laboratório de Realização I, II, III, IV e V, para impulsionar a experimentação discente em diferentes formatos e desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe. Essas disciplinas serão ministradas por professores que atuarão na coordenação da Produção. Cada Laboratório propõe a realização de um formato específico: curta ficcional (3º semestre), curta documental (4º semestre), animação (5º semestre) e obra livre (2º e 6º semestres). Essas disciplinas obrigatórias correspondem a 300h da carga horária deste Eixo.

EIXO II: TEORIA, ANÁLISE, HISTÓRIA E CRÍTICA DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL: Proporciona que o exercício da análise do objeto aborda o pensamento histórico e estético acerca do Cinema e do Audiovisual por meio do exame das diferenças e convergências entre os processos históricos dos diferentes meios e que incide também sobre o campo da organização de acervos. Este Eixo corresponde a 480h de carga horária em disciplinas obrigatórias, que abordam os aspectos conceituais, filosóficos, históricos, estilísticos e analíticos da formação em Cinema e Audiovisual. Essa carga horária está concentrada nos três primeiros semestres do Curso (com exceção de uma disciplina) para formar repertório e possibilitar ao discente reflexão crítica sobre a prática que o acompanhe em toda a sua trajetória no Curso.

EIXO III: LINGUAGENS: abarca a análise da imagem em seus diferentes suportes, apontando para a especificidade estilística de cada meio e para a elaboração de juízos críticos dos produtos audiovisuais. Este Eixo corresponde a 360h da carga horária em disciplinas obrigatórias, que pensam o Audiovisual em sua multiplicidade formal e estilística, adentrando em debates específicos sobre o Cinema Documentário, a Televisão e a Animação. Também pertencem a este Eixo duas disciplinas obrigatórias do primeiro semestre: Introdução ao Audiovisual e Introdução à Fotografia, criadas para proporcionar aos discentes ingressantes conhecimento introdutório comum sobre essas duas Linguagens.

EIXO IV: ECONOMIA E POLÍTICA: pautado pelas questões ligadas à gestão e produção, à distribuição e exibição, considerando o potencial de inovação tecnológica da Área. Contempla, ainda, as questões referentes à ética e à legislação, como também às Políticas Públicas para o Setor, incluindo Preservação e Restauração dos acervos. Este Eixo

corresponde a 180h da carga horária de disciplinas obrigatórias e são três disciplinas destinadas a habilitar o profissional na gestão da cadeia produtiva do Audiovisual e no debate sobre Legislação e Políticas Públicas.

EIXO V: ARTES E HUMANIDADES: interdisciplinar, voltado às Artes (Teatro, Artes Plásticas, etc.) e às Humanidades (História, Literatura, Comunicação, etc.) e corresponde a 120h da carga horária, divididas em duas disciplinas obrigatórias: Metodologia da Pesquisa em Cinema e Audiovisual, voltada à Pesquisa Científica no campo das Artes, e Cinema na Amazônia Brasileira, com debate sobre o cinema amazônico com seus contextos históricos, políticos e sociais.

METODOLOGIA

O enfoque pedagógico que norteará o processo formativo do curso de graduação em Cinema e Audiovisual será baseado na aprendizagem colaborativa e na interdisciplinaridade. Partimos do princípio de que a formação do perfil do egresso não se dá apenas pela aquisição de técnicas específicas, mas também pela capacidade de trabalho em equipe e pelo trânsito por diferentes áreas do conhecimento. Assim, o Curso será estruturado para incentivar o diálogo entre os discentes e a promover a integração entre as disciplinas.

Além disso, outro aspecto importante do enfoque pedagógico será a valorização da experimentação e da prática. Compreendemos que a linguagem do audiovisual é uma arte que requer exercícios de experimentação e prática a serem dominadas e, portanto, o Curso demanda carga horária de atividades práticas como filmagens, montagens e roteirização. Dessa forma, ao corpo discente é oportunizado desenvolver habilidades técnicas e artísticas.

O enfoque pedagógico também contempla a análise crítica e reflexiva, promovendo a interlocução entre o fazer, pensar e refletir sobre o Cinema. Por conseguinte, as disciplinas teóricas são valorizadas e o estudo da história e da teoria do Cinema é parte fundamental do Curso, tanto que adota metodologias centradas no estudante, seguindo a perspectiva de Paulo Freire que defendia uma educação libertadora e transformadora. De acordo com esse autor (FREIRE, 1996, p. 58), "ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo". Assim, o Curso busca desenvolver uma relação dialógica entre docente e discente, em que ambos possam contribuir para o processo

de aprendizagem. Nessa perspectiva, a metodologia adotada implica em projetos e soluções de problemas relativos à conjuntura vivenciada pelo discente, em que ele é visto como um agente ativo na construção do seu conhecimento. Ainda, segundo Freire (1996, p. 63), "é preciso respeitar o saber do educando, o saber que traz de sua experiência, saber que se inscreve na sua memória, na sua subjetividade, na sua cultura". Dessa forma, o Curso busca formar profissionais críticos, criativos e capazes de atuar de forma autônoma e consciente no mercado de trabalho.

A metodologia centrada no estudante estimula a reflexão e a análise crítica da realidade, contribuindo para a formação de um profissional engajado e comprometido com a transformação social. Portanto, o trabalho pedagógico terá como foco as metodologias centradas no discente. Isso significa que este é o protagonista do seu processo de aprendizagem, sendo incentivado a participar ativamente das aulas, a expressar suas opiniões e a contribuir para o desenvolvimento do Curso, além de atividades em grupo, debates, projetos interdisciplinares e trabalhos individuais e interlocução entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, as atividades didáticas são planejadas de forma a estimular a criatividade, a curiosidade e a autonomia dos discentes.

A formação continuada desempenha um papel importante na implementação e aprimoramento dos procedimentos metodológicos no curso de graduação em Cinema e Audiovisual. Estas ações serão coordenadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em parceria com a Assessoria Pedagógica da Faculdade de Artes Visuais (FAV) e com a Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD/PROEG), que coordena o Programa Institucional de Formação Continuada de Docentes. Cabe ao NDE, após cada avaliação semestral, direcionar e acompanhar os processos de formação continuada e orientação acadêmica, alinhados aos indicadores de graduação, com o objetivo de promover o desenvolvimento institucional. Portanto, a colaboração estratégica entre o NDE, a Assessoria Pedagógica da FAV e a DADD/PROEG tem como propósito fortalecer e aperfeiçoar os métodos didático-pedagógicos do Curso.

O Curso também adota procedimentos metodológicos específicos de acolhimento dos discentes ingressantes, tanto que participam da ?Semana do Calouro?, atividade promovida pela Direção da Faculdade conjuntamente à Coordenação do Curso, em parceria com os Centros Acadêmicos. Na programação, os discentes são apresentados ao Curso (ao corpo docente e técnico), às estruturas físicas e recebem as informações essenciais sobre o seu

percurso de formação. Ademais, a Semana do Calouro apresenta atividades culturais e de formação que promovem a integração de toda comunidade.

Os dois primeiros semestres da matriz curricular são estruturados com o intuito de proporcionar formação teórica e artística que atenda a diversidade cognitiva dos ingressantes, permitindo-lhes prosseguir no currículo de maneira mais eficiente. Por exemplo, a disciplina ?Introdução ao Audiovisual?, ofertada no primeiro período, tem o intuito de equilibrar os diferentes repertórios e experiências prévias na linguagem do Cinema e Audiovisual, permitindo ao corpo discente a construção de uma base comum para encaminhar sua trajetória acadêmica de forma mais integrada.

Como estratégia de combate à retenção e evasão o Curso promoverá uma rede de apoio acadêmico, com o acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante e da Coordenação do Curso, que oferecerá suporte adicional como tutoria e formação direcionada ao aprimoramento das habilidades e técnicas, como por exemplo: letramento acadêmico, instrumentos de pesquisa, oficinas de fundamentos nas diferentes linguagens do Audiovisual. Essas ações podem estar atreladas aos Projetos de Ensino, Extensão ou Pesquisa da Faculdade. Além disso, o Curso promoverá uma cultura de integração e colaboração, fomentando a participação em eventos sociais e acadêmicos, festivais de cinema estudantil, encontros com profissionais da área e cineclubismo.

O Curso utiliza dois canais de comunicação com a comunidade discente. O primeiro é o e-mail ?cinemaufpa@gmail.com?, que por meio dele, a Secretaria Acadêmica e a Coordenação do Curso estabelecem a comunicação institucional com informes sobre período de matrículas, calendário acadêmico, prazos de entrega, atendendo as demandas gerais dos estudantes. O segundo canal é o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA/UFPA, que consiste em uma Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) que media a relação entre docente e discentes em uma disciplina. Por meio dele, o professor tem os recursos de compartilhamento dos Planos de Ensino, conteúdo programático, tópicos de aula, bibliografia, arquivos de leitura e vídeo, elaboração de questionários e fóruns de discussão, além de ser um canal de recebimento e devolutiva de avaliações e trabalhos. O professor pode ainda enviar notícias sobre a disciplina, criar salas de chat, desenvolver diário de turma, tendo acompanhamento constante da aprendizagem para além do espaço da sala de aula.

Além do SIGAA, há o Google Workspace e o Microsoft 365 - versão A1 como adoção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, busca-se assegurar a acessibilidade digital e comunicacional, fomentando a interatividade entre docentes e discentes, que permite acesso a materiais e recursos didáticos. Ademais, essas TDICs possibilitam a criação de experiências de aprendizagem diferenciadas, aproveitando ao máximo seus recursos.

A plataforma educacional Microsoft 365 oferece uma série de serviços gratuitos para a comunidade acadêmica da UFPA, que incluem o Teams, ambiente de trabalho em equipe com recursos de chat, reuniões e colaboração online em documentos. Além disso, estão disponíveis o Word, Excel e PowerPoint em suas versões online, permitindo a criação e edição de documentos, planilhas e apresentações. A plataforma também oferece recursos como calendário para agendamento e compartilhamento de horários, SharePoint para compartilhamento e gerenciamento de conteúdo, OneDrive para armazenamento e compartilhamento de arquivos, Forms para criação de pesquisas e testes e Whiteboard para colaboração em uma tela de forma livre. Esses serviços visam facilitar a comunicação, colaboração e organização no ambiente acadêmico.

A plataforma Google for Education oferece variedade de serviços que incluem o Gmail, que fornece contas de e-mail seguras e eficientes com um sistema AntiSpam. O Meet permite a realização de videoconferências com pessoas em qualquer lugar. O Drive oferece armazenamento de arquivos colaborativo, seguro e acessível de qualquer lugar. Os serviços de Formulários permitem a criação de pesquisas e formulários online, enquanto a Agenda possibilita a criação de compromissos e lembretes. O Google for Education também inclui recursos para criação e edição de apresentações, documentos de texto e planilhas online. A plataforma oferece ainda a Sala de Aula, ambiente virtual de aprendizagem que permite a criação, distribuição e avaliação de salas de aula e trabalhos online. Outros serviços disponíveis incluem Grupos para criação e participação em listas de e-mails e fóruns de discussão, e Sites para a criação e edição de sites clássicos. Esses serviços visam facilitar a comunicação, colaboração e organização no contexto acadêmico.

Por fim, como procedimento de ampliação das Políticas de Pesquisa, Ensino e Extensão do Curso, o corpo docente e técnico concorre a editais internos e externos à UFPA, sendo regularmente contemplado. Destaca-se a importância das políticas institucionais da UFPA, como o ?Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e

da Educação Básica, Técnica e Tecnológica ? LABINFRA?, para a estruturação dos espaços de ensino do Curso, viabilizando espaços para práticas pedagógicas criativas e inovadoras.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório para a integralização do Curso e suas atividades devem totalizar 90 horas com a finalidade em favorecer a práxis no campo profissional, propiciando o exercício pré-profissional, por meio da interação do discente com a realidade do mercado de trabalho, e será viabilizado seguindo as determinações constantes no Regulamento do Ensino de Graduação e da Resolução n. 007 de 15 de fevereiro de 2016, da Faculdade de Artes Visuais - FAV. O Estágio Supervisionado propõe três etapas distintas:

1) aproximação do discente com a realidade dos espaços de atuação para conhecimento dos procedimentos;

2) participação como colaborador;

3) regência das atividades sob a orientação técnica do Supervisor do Estágio com autorização do dirigente do órgão ou entidade de Estágio.

Seu exercício será realizado no 5º período e consiste em estudos e atividades práticas, realizados pelo discente, dentro e/ou fora da Subunidade Acadêmica, incluindo: programas especiais de capacitação; monitorias; práticas em laboratórios, além das previstas no currículo regular; trabalho regular em empresas e/ou instituições do setor audiovisual; atividades temporárias em equipes de produção; participação em equipe de projetos audiovisuais; intercâmbios universitários e atividades em incubadoras de empresas do setor audiovisual.

A avaliação do desempenho discente ocorrerá de forma individualizada, em conformidade com as normas, as legislações, os manuais e as resoluções vigentes e o Plano de Ensino em vigor. O Docente acompanhante fará a avaliação do estudante considerando assiduidade, pontualidade, habilidades pessoais e atitudinais, habilidades de comunicação e aplicação de conhecimentos.

A interlocução com os cenários de Estágio será realizada em três momentos, inicialmente por meio do Plano de Trabalho a ser desenvolvido pelo Supervisor local do Estágio

considerando as especificidades de sua atuação e o diálogo com o Projeto Pedagógico do Curso; durante seu desenvolvimento por meio de relatórios periódicos e, ao final, por meio de Relatório Final de Estágio.

Com o objetivo de proporcionar a prática de Estágio aos discentes de Cinema e Audiovisual, a Coordenação do Curso, a Direção da Faculdade de Artes Visuais e a Coordenadoria de Estágio da Pró-reitoria de Ensino e Graduação da UFPA buscam permanentemente estabelecer contato com empresas públicas e privadas do Estado com o objetivo de firmar Termos de Cooperação Técnica. Os dois últimos Termos firmados foram com a Secretaria de Cultura do Estado (Secult) e com o Grupo O Liberal, afiliado da Rede Globo, no Pará. O Convênio com a Secult foi firmado no dia 25 de agosto de 2020 (Diário Oficial da União, 2020) e prevê a oferta de Estágios supervisionados a estudantes do Curso, além do desenvolvimento de projetos diversos para a produção de conhecimento sobre a cultura, a arte e o patrimônio. Com o Grupo Liberal (Diário Oficial da União, 2021), o Termo de Cooperação Técnica foi firmado no dia 26 de agosto de 2020.

Atualmente, o curso de Cinema e Audiovisual e o Grupo Liberal estão, inclusive, finalizando aditivo ao Termo que prevê, além de mais vagas de Estágio, disponibilizará no streaming da emissora conteúdos audiovisuais resultantes das suas atividades de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão. O Curso dispõe de Docente Coordenador de Estágio que acompanha e avalia estas atividades, cujas atribuições estão listadas a seguir.

5.3.1 ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DO ESTÁGIO CURRICULAR

Segundo a Resolução do Curso de Cinema e Audiovisual n. 007 de 15 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre o Estágio Curricular Obrigatório (ECO), são atribuições do Coordenador do Estágio:

I - Orientar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Atividades do Estágio;

II - Avaliar o desempenho do discente estagiário em conformidade com o Plano de Atividades;

III - Encaminhar à Coordenação de Estágio os Relatórios de Atividades do Estagiário, semestral ou anual, conforme definido pelo Órgão Colegiado.

IV - Elaborar o Plano de Estágio em conjunto com a Coordenação do Curso;

V - Orientar as concedentes ou Instituições acolhedoras sobre a finalidade do Estágio;

VI - Realizar o acompanhamento do Estagiário em suas atividades, de natureza geral e

individual;
VII - Avaliar o Estagiário em consideração aos aspectos humanos, ambientais e profissionais;
VIII - Coordenar reuniões nos períodos de realização do Estágio com os discentes, a Coordenação de Curso e os Supervisores que atuam nos espaços envolvidos com essa atividade;
XIX - Coordenar a avaliação semestral do Estágio;
X - Encaminhar à Coordenação do Curso o registro das frequências e notas do Estagiário;
XI - Orientar o discente na elaboração dos Relatórios das Atividades de Estágio.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual propõe um conjunto de Atividades Complementares que visam diversificar as atividades realizadas pelos discentes, considerando seus interesses e valorizando seu trabalho e envolvem tanto a experimentação e vivência divididas nas categorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto uma formação complementar por meio da oferta de disciplinas optativas. Estas atividades visam permitir que a teoria e a prática se complementem na formação dos conhecimentos do estudante e para o seu cumprimento deverá integralizar 350 (trezentas e cinquenta) horas, das quais 300 (trezentas) horas serão efetivadas obrigatoriamente nas disciplinas optativas e 50 (cinquenta) horas em atividades especificadas a seguir:

1. ATIVIDADES DE ENSINO [10 horas]: 1.1. MONITORIA 1.1.1. Participação como Monitor em disciplinas do Curso; 1.1.2. Participação como Monitor nos Projetos desenvolvidos pela Unidade Acadêmica; 1.1.3. Participação como Monitor em oficinas na UFPA e em outros espaços da cidade.

2. ATIVIDADES DE PESQUISA [20 horas]. 2.1. INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2.1.1. Apresentação de trabalhos teóricos e práticos em Fóruns, Seminários, Congressos e Bienais na área de Audiovisual; 2.1.2. Publicação de trabalhos (artigos ou ensaios publicados em revistas científicas, jornais locais ou eletrônicos).

3. OUTRAS ATIVIDADES (desenvolvidas pelos estudantes junto à Comunidade e em eventos de atualização de curta duração) [20 horas] 3.1. ATIVIDADES DE

DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO. 3.1.1. Realização de oficinas em Centros Comunitários; participação em Projetos Sociais desenvolvidos em organizações governamentais e não-governamentais; 3.1.2. Organização e Participação de Debates; Mostras para fomentar o processo de criação e produção; 3.1.3. Participação em workshops, cursos ou oficinas; 3.1.4. Participação em Grupos de Estudos organizados pela UFPA em áreas afins; 3.2. ASSISTÊNCIAS 3.2.1. Assistência de produção e direção; 3.2.3. Assistência em Seminários e Fóruns em Audiovisual; 3.3. PROGRAMA DE DIFUSÃO CULTURAL 3.3.1. Participação em Encontros e Festivais Nacionais e Internacionais.

4. DISCIPLINAS OPTATIVAS ofertadas pelo Curso de Cinema e Audiovisual [300 horas].
Todas as atividades realizadas devem ser comprovadas com documentação legal e apresentada à Coordenação do Curso para análise e registro.

TRABALHO DE CURSO (TC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) configura-se como uma atividade curricular obrigatória para sistematizar o conhecimento de natureza científica, artística ou tecnológica do discente. Nesta perspectiva, a elaboração, o desenvolvimento e a defesa de projetos que envolvam objetos do campo do Cinema e Audiovisual é essencial e, portanto, indispensável para a conclusão acadêmica curricular conforme define o Regulamento da Graduação da UFPA (Resolução n.4.399/2013 do CONSEPE). O TCC de Cinema e Audiovisual pode ser realizado nas seguintes modalidades:

a) Pesquisa, que requer a concepção e redação de uma monografia. Entende-se por monografia o trabalho científico que versa sobre tema da área de graduação do discente, amparado em referencial bibliográfico e/ou fontes empíricas. Nesta modalidade também serão aceitos artigos científicos publicados em periódicos da área, com Qualis.

b) Realização de produto audiovisual, que requer a concepção e produção de uma obra na qual o discente atue em uma função específica, acompanhada de memorial descritivo individual sobre o desenvolvimento de suas atividades.
c) Em casos específicos, devidamente apreciados e aprovados pelo Colegiado, o discente poderá entregar: I. Artigo científico; II. Trabalho de Iniciação Científica ou Pesquisa Científica (experimental/campo); III. Relatório Científico de PIBIC (Relatórios conclusivos

de pesquisa aplicada); IV. Relatório de Projeto de Extensão com produto à comunidade; V. Desenvolvimento de Aplicativos e Produtos, Processos e Técnicas.

O desenvolvimento do TCC de Cinema e Audiovisual é amparado em dois componentes curriculares obrigatórios. O primeiro é PRODUÇÃO DE TCC (60h) ofertado no sétimo semestre, no qual o aluno cria e desenvolve parte do Projeto do seu TCC com o acompanhamento de seu Docente Orientador. O segundo é o componente curricular denominado TCC (180h) ofertado no oitavo semestre, que deve ser desenvolvido sob a coordenação de um Docente Orientador, o qual acompanhará o desenvolvimento das etapas de sua elaboração, execução e defesa pública, por meio de encontros regulares de orientação. A defesa pública será mediante a apresentação do Projeto finalizado para uma Banca Examinadora composta por, pelo menos, um docente da Subunidade Acadêmica e o Docente Orientador. O Curso contará com um Coordenador de TCC, com carga horária para planejar e acompanhar as atividades semestrais de definição dos Professores-orientadores, calendário das atividades e gravações, jornada de qualificação e defesa pública dos TCCs.

COMPONENTES CURRICULARES FLEXIBILIZADOS

O curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual acolhe a Resolução do CONSEPE/UFPA n. 5.107 de 26 de outubro de 2018 que dispõe sobre as Diretrizes para a Flexibilização Curricular nos cursos de graduação, no âmbito da UFPA, para estimular o discente a expandir sua formação acadêmica, escolhendo de maneira autônoma, componentes não previstos nesta matriz curricular, os quais decidirá sobre parte da carga horária de sua formação e expressar seus interesses particulares.

Dentro deste PPC, são requeridas 300h (trezentas horas) para que o discente aprofunde e/ou amplie, na interdisciplinaridade ou na transdisciplinaridade, sua formação acadêmica, o que corresponde inicialmente a 11,6% da carga horária da nova matriz curricular, conforme determina o artigo 2º da Resolução (CONSEPE/UFPA, 2018). O discente pode exercer o direito de gozar das atividades curriculares flexibilizadas a partir de seu ingresso regular no Curso, conforme dispõe a Resolução (artigo 8º), as ofertas de disciplinas do Bacharelado em Cinema e Audiovisual contemplam reserva de vagas nas disciplinas obrigatórias e optativas de sua estrutura curricular, que serão informadas no sistema de matrícula como vagas sem reserva e podem ser acessadas pelos outros discentes de Cursos com currículo flexibilizado.

POLÍTICA DE PESQUISA

A Pesquisa desempenha papel crucial na formação dos discentes do Curso, envolvendo investigações artísticas e científicas, desenvolvidas em laboratório ou em campo. Seus progressos e resultados podem ser apresentados em fóruns, seminários, congressos, festivais e mostras na área do audiovisual, vinculados ou não, aos Projetos dos Docentes da Faculdade. O Instituto de Ciências da Arte - ICA, ao qual o Curso está vinculado, promove a realização de eventos de natureza científica como o Fórum Bienal de Pesquisa em Arte, bem como incentiva a participação dos estudantes em congressos em outros estados do País. Os discentes com trabalhos ou artigos publicados em livros (ou capítulos), anais de eventos, periódicos ou outros canais de difusão científica possuem a carga horária correspondente a essa atividade, incorporada em seus Históricos Escolares.

As atividades de Pesquisa realizadas pelo corpo docente e discente, seja por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso, por outros trabalhos de Iniciação Científica e/ou outros de caráter investigativo e analítico, são desenvolvidos nas seguintes linhas de pesquisa: ESTÉTICA E TEORIA DO CINEMA E AUDIOVISUAL que abrange fundamentos teóricos, analíticos, estéticos, históricos, críticos e linguagens. HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CINEMA E AUDIOVISUAL que contempla a investigação da trajetória histórica do Cinema e Audiovisual amazônico, brasileiro e mundial e a preservação e resgate da memória destes materiais. CRIAÇÃO E PRODUÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL que abrange os aspectos relacionados à realização e produção de diferentes gêneros, linguagens e formatos em cinema e audiovisual visando, igualmente, a adaptação e adequação às novas tecnologias. MERCADO E INDÚSTRIA AUDIOVISUAL que abrange a análise dos aspectos econômicos e sociais que envolvem a produção, a distribuição e o consumo do Audiovisual, observando também as Políticas Públicas voltadas ao setor. GÊNERO E DIVERSIDADE NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL que aborda a análise de representações de gênero, sexualidade, raça e etnia, dentre outras questões de diversidade na produção cinematográfica. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO que abarca a investigação sobre novas tecnologias e suas implicações na produção, distribuição e no consumo dos produtos.

Estas Linhas contemplam grande parte dos fundamentos teóricos e práticos da produção e consumo dos produtos cinematográficos e audiovisuais, permitindo também o diálogo no campo da pesquisa entre a Graduação e a Pós-graduação do ICA, visto que apresenta pontos comuns às diversas áreas das especializações do Mestrado e Doutorado. Além disso, há

incentivo à Pesquisa em torno das questões ambientais e sociais que permeiam a região Amazônica, ressaltando a importância da preservação ambiental e da valorização das comunidades e saberes tradicionais.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Política de Extensão da UFPA busca promover a interação entre a Universidade e a sociedade, através do desenvolvimento de programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviço que integrem a formação discente ao envolvimento direto com comunidades externas, na promoção de ações transformadoras de cunho interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. Essa Política é coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e se inscreve na matriz curricular dos cursos de graduação de acordo com as Resoluções n. 5.467/2022 do CONSEPE/UFPA e n. 7/2018 do Conselho Nacional de Educação/MEC. Na Matriz Curricular do Curso de Cinema e Audiovisual, a Extensão será desenvolvida no formato de Modalidade de Atividade Extensionista (art. 4 da Resolução n.5.467/2002), por meio da participação dos discentes em Projetos de Extensão desenvolvidos no Curso de Cinema e Audiovisual.

A atividade extensionista será dividida em três componentes curriculares obrigatórios, intitulados Atividades de Extensão I, II e III, ofertados no segundo, quarto e sexto semestres respectivamente. As Atividades de Extensão I e II apresentam 100h cada e Atividades de Extensão III com 122h, que totalizam 322h, representando 10% da carga horária total do Curso. O objetivo em dividir a Extensão em três componentes é promover uma formação contínua, de modo que o estudante possa, ao longo da sua trajetória, experimentar e executar atividades extensionistas relacionadas aos diferentes projetos do Curso.
A atividade extensionista será desenvolvida, inicialmente, em seis projetos do Curso que abrangem as dimensões da prática extensionista em Cinema e Audiovisual: a difusão, a produção, a arte-educação, a crítica, o repertório/cineclubismo. Desse modo, em cada componente obrigatório, os discentes serão divididos em grupos de 5/6 componentes e direcionados para atuar em um dos Projetos. Lista-se, a seguir, os Projetos do Curso que abrigarão os componentes curriculares de Atividades Extensionistas:

TORÓ - FESTIVAL AUDIOVISUAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM. Descrição: O Toró é um festival de cinema universitário que chega, em 2023, a sua sétima edição. Nas seis

primeiras edições, era uma ação do Projeto de Extensão do Núcleo de Produção Audiovisual (NUPA). Nesta nova fase foi transformado em Projeto próprio, desligado das ações desse Núcleo. Essa consequência é decorrente da grandiosidade que o Festival atingiu a cada edição, demandando diferentes frentes de trabalho. O objetivo desse Projeto foi de construir e consolidar um espaço de difusão da produção audiovisual realizada nos cursos superiores de Cinema e Audiovisual do País, bem como nos cursos técnicos de Cinema e Audiovisual, proporcionando o intercâmbio e a troca de experiências entre os realizadores e, ainda, contribuir para a formação prática dos alunos do Bacharelado em Cinema e Audiovisual da UFPA e para o diálogo com a sociedade com foco na exibição, etapa fundamental do processo de realização. Nesse Projeto, os discentes participam de todas as fases de produção: curadoria das obras, montagem de sessões, divulgação, realização do evento e desprodução.

IPCINE: PLATAFORMAS PARA OS IMPACTOS PANDÊMICOS NO CINEMA. Descrição: Desenvolvimento e manutenção de plataformas que disponibilizam conteúdo audiovisual de forma remota, a partir da experiência e dos impactos da pandemia de Covid-19, que impediram as atividades de ensino presencial. O trabalho consiste em construir e manter duas plataformas: a) um aplicativo voltado ao ensino de Cinema e Audiovisual e à formação de um banco de talentos formados por alunos e egressos do Curso. Assim, atenderá a demanda de formação da comunidade, bem como colaborar na inserção dos discentes no mercado de trabalho e b) um site que funcionará como um observatório das produções audiovisuais realizadas na Faculdade de Artes Visuais e no Programa de Pós-Graduação em Artes. Assim, o Projeto atua no compartilhamento dos saberes sobre Cinema e Audiovisual produzidos pela Universidade.

LAB DE ANIMAÇÃO 3D - MUNDOZITO. Descrição: O Projeto é um laboratório de criação e produção de curta metragem em animação 3D, envolvendo os discentes de Tecnologia em Produção Multimídia e Cinema e Audiovisual, além da comunidade externa da UFPA como crianças e adolescentes. Propõe a realização de oficinas de roteiro, storyboard, animatic, animação, edição e composição e trilha sonora para os alunos dos Cursos mencionados, para a produção de curtas-metragens de até 3 minutos e pequenos vídeos experimentais para exibição na FAV e em outros espaços de exibição em Belém.

CINEMA DOURADO. Descrição: Projeto de Extensão que valoriza a sabedoria e a experiência, ao mesmo tempo que incentiva a velhice a olhar o mundo ao seu redor com mais atenção, explorando a linguagem audiovisual para criar momentos de aprendizado e

lazer. Promove ações para a reflexão sobre a importância do cinema como arte e comunicação e sua relação com a sociedade e a cultura, proporcionando aos participantes conhecer e assistir aos filmes que marcaram a história do cinema, bem como produções mais recentes. Busca, ainda, incentivar a formação de um olhar crítico e reflexivo sobre o que é visto na tela, promovendo a discussão e o debate sobre os temas apresentados. Constrói um espaço de convivência e de troca de experiências entre os participantes e os discentes, contribuindo para a formação de vínculos sociais e para o combate ao etarismo e ao isolamento social. Contribui para a formação de novos públicos para o cinema, especialmente entre os idosos que muitas vezes não têm acesso a essas produções e, por fim, possibilita a inclusão digital dos participantes por meio do uso de tecnologias audiovisuais móveis e internet.

UNS E OUTROS, CONTOS E ENCONTROS. Descrição: Oficinas de realização audiovisual que propõe o encontro e a criação compartilhada entre os estudantes do Curso de Cinema e Audiovisual com estudantes de regiões ou comunidades pouco representadas no audiovisual. A proposta estimula o contato com habitantes de outras realidades sociais da Amazônia como regiões rurais, habitantes da floresta e ribeirinhos, residentes em periferias da área urbana de Belém e outras cidades do Pará. Os discentes atuam ensinando as técnicas de realização audiovisual, desenvolvendo a criação compartilhada de obras que contribuam para a representatividade e o ativismo sócio ambiental dessas comunidades, promovendo transformações e empoderamentos.

ARTE PELO MEIO AMBIENTE. Descrição: Projeto que associa Arte e Meio Ambiente com ênfase na criação em Fotografia, Cinema e Audiovisual. Também visa promover, junto à comunidade, reflexões acerca da sustentabilidade e importância da preservação ambiental e biodiversidade amazônica. O espaço de desenvolvimento das atividades extensionistas são nas áreas verdes da Universidade Federal do Pará: Bosque Camilo Viana, Benito Calzavara e Paulo Cavalcante.

POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

A Política de Inclusão Social garante aos estudantes do Curso de Cinema e Audiovisual o acesso às atividades curriculares, independentemente de sua origem, raça, gênero, orientação sexual, classe social, deficiências, transtornos ou qualquer outra especificidade. Essa

iniciativa busca garantir que pessoas de diferentes origens e situações socioeconômicas, Pessoas com Deficiências (PcD), Transtornos e Altas Habilidades/Superdotação tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais nessa Instituição e futuramente profissionais. Isso pode incluir ações como a concessão de bolsas de estudo, programas de mentoria, apoio acadêmico e psicológico e adaptações para Pessoas com Deficiência, Transtornos e Altas Habilidades/Superdotação.

No contexto do Curso de Cinema e Audiovisual, essa Política envolve ações como a criação de programas de bolsas de estudo para estudantes de vulnerabilidade econômica ou de grupos poucos representados como negros e indígenas ou a oferta de materiais didáticos acessíveis para estudantes com deficiências visuais ou auditivas. Além disso, a Política de Inclusão Social inclui medidas para garantir a diversidade e a representatividade tanto no corpo docente como nos conteúdos do Curso, promovendo ações de conscientização para prevenir e combater o assédio moral e sexual e outras formas de violência no ambiente acadêmico. Dessa forma, propõe-se as seguintes diretrizes:

ACESSIBILIDADE: o Curso está projetado para garantir que Pessoas com Deficiência tenham acesso pleno ao conteúdo e às atividades acadêmicas. O espaço onde ocorrem as aulas é acessível e adaptado às necessidades das pessoas com mobilidade reduzida, contando com rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados e eliminação de barreiras arquitetônicas. A UFPA conta com um órgão específico, a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), para acompanhar e avaliar a política de assistência, integração, inclusão, acessibilidade e permanência dos discentes da UFPA, em conformidade com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e está equipada com ma?quina de datilografia em braile, reglete e punc?a?o, impressora braile e scanner acoplados ao computador.

BOLSAS DE ESTUDO: O Curso de Cinema e Audiovisual participa regularmente dos Editais da UFPA que disponibilizam bolsas de estudo integrais ou parciais para pessoas de vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de possibilitar a participação delas nas atividades curriculares. Apoio didático e psicológico através de profissionais e monitores orientadores, especificamente indicados para o acompanhamento de alunos que tenham algum tipo de restrição psicomotora, garantindo a protec?a?o aos seus direitos, especificamente das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, instituída

pela Lei nº 12.764/2012 é importante marco para a inclusão social e educacional de pessoas com TEA. Nesse sentido, a Divisão de Apoio ao Discente com Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Intelectual - DTEADI, vinculada à Coordenadoria de Acessibilidade da UFPA tem desenvolvido atividades que visam garantir o acesso e a permanência desses alunos no Ensino Superior. Entre as ações realizadas estão: o atendimento psicopedagógico, a produção de materiais adaptados, a acessibilidade comunicacional e informacional, a monitoria e as estratégias para eliminar barreiras que possam prejudicar o aprendizado desses estudantes.

REPRESENTATIVIDADE: A programação da dinâmica curricular do Curso tem atividades que permitem uma representatividade diversa de gênero, raça e origem social. É incentivada a participação de pessoas de diferentes identidades culturais para trazer perspectiva ampla e inclusiva ao Curso.

AMBIENTE SEGURO: É garantido ambiente seguro e respeitoso, livre de discriminação, assédio ou qualquer outra forma de violência ou desrespeito aos alunos da Inclusão Social, por meio de medidas para prevenir e combater qualquer comportamento inadequado e com campanhas educativas e gerenciamento de conflitos.

DECISÕES COMPARTILHADAS: Os discentes são encorajados a fornecer opiniões e impressões a fim de garantir a melhoria contínua da Política de Inclusão Social e do próprio Curso. Conta-se, ainda, com o apoio de uma Assessoria Pedagógica que orienta o encaminhamento de todo esse trabalho em suas especificidades.

Com essas medidas, procuramos fazer com que o Curso de Cinema e Audiovisual da UFPA aconteça em ambiente inclusivo e acolhedor para todas as pessoas interessadas na área, independentemente de sua origem, condição social ou necessidades educativas especiais. De modo transversal e contínuo, a matriz curricular promove a inclusão social, em disciplinas que divulgam, debatem e produzem conhecimentos sobre a Cultura Afro-brasileira, Indígena e questões étnico-raciais, Educação Ambiental e Sustentabilidade e Direitos Humanos, em função de uma formação libertadora, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e de modo articulado às particularidades da região Amazônica. Esses temas serão integrados às ementas das seguintes disciplinas: Introdução à Fotografia, Documentário, História do Cinema Brasileiro I, História do Cinema Brasileiro II, História do Cinema Mundial I, Teoria do Cinema e Audiovisual II, Cinema na Amazônia Brasileira, Televisão Brasileira: Poder e

Sociedade; além da vinculação nas ementas, essas temáticas norteiam de modo permanente todo o processo pedagógico, presentes no exercício das disciplinas do Eixo Realização e nas atividades de Pesquisa e Extensão. Ademais, como previsto pela legislação, o Curso oferece ainda a disciplina de Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) como optativa.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O Curso de Cinema e Audiovisual, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Regulamento de Graduação da UFPA, adota o planejamento e a avaliação como procedimentos essenciais e contínuos para a organização curricular e o processo de ensino-aprendizagem. Com isso, os docentes responsáveis pelas atividades curriculares de cada período letivo devem se reunir para fins de planejamento, acompanhamento e avaliação. Essas reuniões são realizadas em períodos definidos no Calendário Acadêmico da UFPA, nos quais os docentes discutem e planejam as atividades curriculares, avaliam o desempenho dos estudantes nos períodos anteriores e propõem ações para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

Tais procedimentos garantem a efetividade da formação discente e a qualidade da oferta dos componentes curriculares. Essas ações permanentes objetivam a identificação de pontos fortes e frágeis do processo de ensino-aprendizagem e o ajuste necessário para aprimorar a formação dos estudantes. O compromisso com o planejamento e a avaliação reflete a visão da FAV em oferecer uma Educação Superior de excelência e em sintonia com as necessidades da sociedade. Dessa forma, reforça seu compromisso em formar profissionais qualificados e preparados para atuar de forma crítica e reflexiva em suas áreas de atuação.

6.1 COORDENAÇÃO/GESTÃO DO CURSO

A gestão acadêmica, administrativa e financeira do Curso de Cinema e Audiovisual será constituída pelo(a) Diretor(a) e Vice Diretor(a) da Subunidade Acadêmica (Faculdade de Artes Visuais) e por um(a) Coordenador(a) de Curso.

Compõem as atribuições do(a) Diretor(a):

-Estabelecer as diretrizes acadêmicas e administrativas e supervisionar sua execução em

consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da UFPA e Regimento Interno da Faculdade de Artes Visuais;

- Elaborar o Regimento da Faculdade de Artes Visuais ou suas modificações e submetê-las à apreciação do seu Conselho;
- Emitir Resoluções e Portarias decorrentes de decisões do Conselho da Faculdade;
- Encaminhar ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a proposta de criação e de funcionamento e/ou desativação de Programas de Graduação, Pós-graduação e de Extensão;
- Deliberar sobre as atividades de pesquisa e de interação com a sociedade a serem desenvolvidas no âmbito da Faculdade de Artes Visuais;
- Encaminhar ao Conselho da Faculdade de Artes Visuais, a escolha de membros de comissões julgadoras que atuarão nos concursos públicos, para provimento dos cargos da carreira do magistério;
- Representar a Faculdade de Artes Visuais em quaisquer atos públicos ou nas suas relações com outros órgãos da administração pública, instituições acadêmicas, profissionais e científicas;
- Encaminhar ao Conselho da Faculdade de Artes Visuais a indicação da Comissão Eleitoral para o processo de escolha do(a) Diretor(a) e do(a) Vice-Diretor(a);
- Apresentar o Plano de Gestão da Diretoria, no prazo de até 30 (trinta) dias após a posse, ao Conselho da Faculdade;
- Propor ao Conselho da Faculdade, o orçamento da Faculdade no contexto do orçamento da Universidade, para aprovação;
- Propor ao Conselho da Faculdade aprovação, quando houver propostas, de convênios e contratos da Subunidade com outras instituições de direito público ou privado;
- Acompanhar as atividades dos docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos da Subunidade Acadêmica;
- Submeter os casos omissos do Regimento da Faculdade de Artes Visuais e Ad Referendum ao Conselho da Faculdade, submetendo seu ato à ratificação deste no prazo máximo de até 10 (dez) dias;
- Receber e acompanhar as Comissões de Avaliação do INEP no processo de reconhecimento/recredenciamento do Curso;
- Realização sistemática de reuniões com os representantes estudantis;
- Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo;
- Revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo Curso;

- Desempenhar as demais atribuições inerentes ao cargo e aquelas que lhe conferem a lei, o Estatuto e o Regimento da UFPA.

Compõem as atribuições do(a) Vice-diretor(a):

- Substituir o(a) Diretor(a) em caso de falta ou impedimento;
- Representar o(a) Diretor(a) quando designado(as);
- Desempenhar as demais funções inerentes ao cargo.

Somente poderão concorrer aos cargos professores efetivos, preferencialmente os portadores de título de Doutor. A nomeação do Diretor e Vice-Diretor de Subunidade Acadêmica será feita pelo Reitor, após processo eleitoral definido em seu Regimento Interno. O mandato é de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos uma (1) vez.

6.2 Coordenação do Curso:

Compete ao Coordenador de Curso:

- Propor ao Conselho pertinente alterações, adequações e reformas no desenho curricular e ações complementares atinentes ao Curso;
- Elaborar a lista de oferta das disciplinas de sua responsabilidade, submetendo-a à aprovação do respectivo Conselho, na forma da legislação em vigor;
- Indicar professores-orientadores para assistir aos alunos na elaboração de seus trabalhos finais de Curso, bem como para dirigir grupos de estudos, cursos de extensão, grupos artísticos e demais ações que necessitem de coordenação e orientação docente;
- Propor normas sobre a organização e o desenvolvimento de seus programas, encaminhando-os aos órgãos colegiados competentes;
- Organizar e supervisionar atividades de caráter artístico/científico em consonância com os objetivos do Curso;
- Encaminhar ao Conselho propostas de soluções referentes ao cumprimento do dever, infração disciplinar ou baixo rendimento na execução dos programas por parte de docentes e discentes;
- Promover interações com outros cursos do ICA e de outras unidades acadêmicas;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho, da Congregação e demais órgãos da

administração superior.

O Coordenador de Curso é escolhido dentre os docentes lotados no Instituto, eleito em conformidade com a legislação vigente. Seu mandato é de 2 (dois) anos, com direito a 1 (uma) recondução.

6.3 O Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre as questões de natureza acadêmica, de forma sistemática por meio de discussão e desenvolvimento de estratégias para assegurar a consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso e integra a estrutura de gestão acadêmica do Curso.

O NDE é formado por docentes com atribuições acadêmicas previstas na Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010.

Composição do NDE:

O NDE deve ser constituído por, pelo menos, 5 (cinco) docentes pertencentes ao Curso, que nele atuem e que tenham produção de conhecimentos na área de Ensino, da Pesquisa e da Extensão do Curso, incluindo o Coordenador de Curso.

Docentes que compõem o NDE devem ter contrato em regime de Dedicação Exclusiva.

Dos docentes que compõem o NDE, 60% devem possuir titulação acadêmica obtida em Programas de Pós-graduação stricto sensu e, destes 60%, no mínimo, com o título de Doutor.

O percentual de docentes que compõem o NDE com formação acadêmica (graduação, mestrado e/ou doutorado) na área do Curso deverá ser de 60%, no mínimo.

Cada membro cumprirá um mandato de 2 (dois) anos, sendo atribuída 1 (uma) hora de trabalho semanal.

Compõem as atribuições do NDE:

Participar efetivamente da elaboração e qualificação do Projeto Pedagógico de Curso de Cinema e Audiovisual definindo sua concepção e seus fundamentos.

Participar efetivamente da construção do perfil profissional do egresso do curso de Cinema e Audiovisual.

Participar da revisão e atualização periódica do Projeto Pedagógico de Curso de Cinema e Audiovisual para análise e aprovação do Colegiado de Curso.

Supervisionar o processo de avaliação e acompanhamento do Curso definidas pelo Colegiado.
Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares.
Contribuir com o Colegiado de Curso na atualização e qualificação da proposta pedagógica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem será norteado pela avaliação discente, permitindo a utilização de estratégias e instrumentos diversificados. Cada docente determinará as formas de avaliação (testes, observações, produção textual, elaboração de projetos, criação de produtos audiovisuais para diferentes meios e suportes, entre outras) considerando as particularidades do conteúdo programático de cada componente curricular e das concepções defendidas neste PPC. O discente será avaliado em, pelo menos, dois momentos durante uma atividade curricular. No início do período letivo o Plano de Ensino será apresentado e discutido entre docentes e discentes com a dinâmica, os procedimentos e os critérios de avaliação. Cada docente deve assegurar a discussão dos resultados de cada avaliação parcial com a turma, visando garantir que esse processo ocorra antes da próxima verificação da aprendizagem, para o melhor aproveitamento da sequência didática.

O docente deve atender às orientações legais, ou seja, no encerramento de cada semestre será necessário fazer o registro eletrônico do CONCEITO FINAL de acordo com as orientações do órgão central de registro acadêmico, no prazo máximo de até 10 (dez) dias após encerramento do período letivo. Para efeito de consolidação e atribuição de conceitos ao discente, será utilizada a seguinte convenção estabelecida no Regimento Geral da UFPA:

Insuficiente/INS - (0 a 4,9);
Regular/REG - (5,0 a 6,9);
Bom/BOM - (7,0 a 8,9);
Excelente/EXC - (9,0 a 10,0)

A cada etapa do processo de avaliação, o docente deve atribuir ao discente um dos conceitos descritos anteriormente, conforme desempenho de aprendizado. Aliado a esse conceito, registra-se que ainda existe o Sem Frequência (SF) indicado a estudantes que não obtiveram

o mínimo de 75% de frequência e Sem Avaliação (SA) para aqueles que não realizaram o mínimo de avaliações previstas.

Em cada período letivo, será considerado aprovado, o discente que obtiver na Avaliação Geral do Conhecimento (AGC), o conceito igual ou superior a regular (REG) e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas. O discente deve ser submetido a pelo menos a duas avaliações durante o semestre, sendo assegurada a realização dos exames de segunda chamada, desde que seja protocolada a entrada com requerimento junto à Faculdade em até 72h (setenta e duas horas) após a primeira chamada, conforme com o disposto no Art. 14, Parágrafo Único da Resolução n.580/92 ? CONSUN.

O Regulamento de Ensino de Graduação disponibiliza, ainda, a Avaliação Substitutiva ao discente com frequência igual ou maior que setenta e cinco por cento (75%), porém SEM CONCEITO para aprovação nas atividades curriculares. O professor de cada componente curricular define os instrumentos e as orientações para a aplicação dessa avaliação, que deve substituir o conceito final até 5 (cinco) dias depois da conclusão do processo. Após a atribuição e o lançamento dos conceitos e das notas aos discentes em conformidade com os métodos de avaliação, os materiais de avaliação contendo conceito e visto dos docentes responsáveis, devem ser por estes devolvidos aos seus autores, mediante recibo na folha de frequência da avaliação. Esse ato assegura ao discente o direito de recorrer à revisão de conceito, no prazo máximo de 3 (três) dias a contar da devolutiva, devendo apresentar, quando couber o material avaliado.

A revisão de conceitos deve ser solicitada via requerimento pelo discente à Faculdade. O processo é analisado por uma Comissão formada por três docentes nomeados pelo Diretor da Faculdade, sem a participação do docente em questão. A Comissão ouvirá o docente, discente e outros que considere necessário para emissão de Parecer conclusivo no prazo de até 5 (cinco) dias úteis.

Uma proposta de avaliação inclusiva e adequada para discentes com deficiência (PcD) no curso de graduação em Cinema e Audiovisual considera elementos gerais e específicos. É essencial garantir a acessibilidade em todas as etapas do processo avaliativo, incluindo materiais adaptados, ambiente físico acessível e comunicação clara. Além disso, é importante oferecer apoio individualizado com recursos como legendas em vídeos e tecnologias assistivas, intérpretes de Libras etc. Ademais, é recomendável proporcionar

opções flexíveis de avaliação, permitindo-lhes desenvolver seus conhecimentos e suas habilidades de maneiras diversas como projetos práticos, trabalhos escritos, apresentações orais ou portfólios. Portanto, respeitar as especificidades, habilidades e interesses dos discentes PcD, Transtornos e Altas Habilidades/Superdotação é fundamental para promoção de avaliação justa e inclusiva.

Os Cursos de Graduação da UFPA deverão adotar o planejamento e a avaliação como procedimentos necessários e permanentes da organização curricular e do processo de ensino e aprendizagem de acordo com a Resolução n. 4.399 CONSEPE de 14 de maio de 2013. O artigo 70 do Regulamento do Ensino de Graduação determina que a avaliação das atividades didático-pedagógicas deve ocorrer ao término de cada período letivo.

Assim, o Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino de Graduação engloba: auto avaliação dos Cursos de Graduação, obrigatória em cada período letivo, por meio do Sistema de Avaliação On-line (AVALIA) e outros procedimentos complementares e a análise dos resultados das avaliações externas, tendo como objetivos: Identificar situações favoráveis ou desfavoráveis à realização do Projeto Pedagógico do Curso, em todas as suas dimensões; Subsidiar decisão dos gestores que favoreçam a melhoria do Ensino de Graduação. Será, portanto utilizado pelo Curso, o programa institucional de avaliação do ensino de graduação, Avalia UFPA, como instrumento para diagnosticar a qualidade do ensino, implementado pela Pró-reitoria de Graduação e conta com a participação do corpo docente e discente ao término de cada período letivo.

Os resultados fornecidos por essa avaliação apontam práticas e processos favoráveis ou não à qualidade do ensino, bem como indicam possibilidades de melhoria que fundamentam o planejamento dos períodos letivos. Por meio deste instrumento é possível traçar o perfil do corpo discente e docente, além de avaliar a infraestrutura disponível durante os momentos de aprendizagem. O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso realizarão análise dos dados quantitativa e qualitativamente, apresentando à Comunidade Acadêmica sugestões para superar problemas e aprimorar pontos fortes para fortalecer a formação do Bacharel em Cinema e Audiovisual. Ao considerar a diversidade metodológica que os docentes desenvolvem em seus cotidianos profissionais, podendo optar por atividades individuais e/ou em grupo por meio de pesquisa bibliográfica, apresentação de trabalho, apresentação de seminário, elaboração e/ou execução de projetos, avaliação escrita e/ou prática, produção

científica, artística e cultural, ações de intervenção, além de outras possibilidades pedagógicas.

A avaliação do ensino ainda tomará como referência o que pauta as práticas qualitativas, quais sejam: DOMÍNIO COGNITIVO: a capacidade do discente em relacionar o seu conhecimento com o novo conhecimento desenvolvido nas práticas de sala de aula. QUALIDADE DAS ATIVIDADES: cumprir as tarefas propostas pelos professores com disposição, empenho e interesse. DISPONIBILIDADE PARA DESENVOLVER ATIVIDADES EM EQUIPE: apresentar-se de forma cooperativa, capaz de interagir com o outro de forma a potencializar a construção de conhecimentos. AUTONOMIA: expor no cotidiano da sala de aula a capacidade em tomar decisões e, ainda, propor alternativas visando solucionar problemas.

B. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi criado em atenção à Portaria n.147/2007 do MEC, seguindo as normas da UFPA e respeitadas as determinações contidas na citada Portaria, no Parecer CONAES n.04/2010, sendo responsável pelo acompanhamento constante da qualidade da execução do Projeto Pedagógico, elaborando anualmente um relatório de avaliação.

O NDE também deve propor ações preventivas ou corretivas para problemas identificados e submeter essas sugestões à apreciação e deliberação do Colegiado do Curso de Cinema e Audiovisual. A avaliação deste PPC será subsidiada por avaliações externas promovidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, pelo programa AVALIA / PROEG/UFPA, pelos Relatórios de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação - CPA, pelo relatório de pesquisa com os egressos do Curso.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A. DOCENTES

Nome	Titulação máxima	Área de Concentração	Regime de Trabalho
Alex Ferreira Damasceno	Doutor	Teorias do Cinema; Estéticas Audiovisuais; Metodologia; Direção de Arte.	Dedicação Exclusiva
Ana Cláudia da Cruz Melo	Doutor	História do Cinema. Teorias do Cinema. Estética Cinema Brasileiro. Metodologia.	Dedicação Exclusiva
Angela Nelly dos Santos Gomes	Mestre	Produção; Roteiro; Economia; Legislação Audiovisual.	Dedicação Exclusiva
Cássio Mauro Oliveira Tavernard	Mestre	Direção Direção de Arte; Cinema de Animação; Pós Produção	Dedicação Exclusiva
Joel Cardoso da Silva	Doutor	Cinema Brasileiro; Crítica Cinematográfica.	Dedicação Exclusiva
Jorane Ramos de Castro	Doutor	Direção; Roteiro; Projeto Audiovisual	Dedicação Exclusiva
Luiz Adriano Daminello	Mestre	Fotografia; Filmes de Não-ficção	Dedicação Exclusiva
Marciane Novais Sousa	Graduação	Direção; Análise do Filme; Montagem.	40 horas
Ricardo Harada Ono	Doutor	Narrativas Gráficas; Computação aplicada ao Cinema e Audiovisual	Dedicação Exclusiva
Suelen Cristina Nino Fernandes	Mestre	Produção; Roteiro; Direção;	40 horas

B. TÉCNICOS

Danielle Cristina Tavares Barbosa - Assistente Administrativo.
Gestão administrativa de documentos e atendimento da comunidade acadêmica.

Moyses Wesley Lopes Cavalcante - Técnico em Audiovisual.
Descrição do Cargo:
Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Anderson Bandeira - Analista em Tecnologia da Informação.
Gerenciamento de laboratórios e assistência técnica e tecnológica.

Felipe Emim - Técnico em Tecnologia da Informação.
Gerenciamento de laboratórios e assistência técnica e tecnológica.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

A. INSTALAÇÕES

Descrição	Tipo de Instalação	Capacidade de Alunos	Utilização	Quantidade
Sala da Tecnologia da Informação. Localizada no 2º andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais.	Imóvel	5	Administrativa	1
Sala de Equipamentos de Cinema e Audiovisual. Destinada à operações administrativas de agendamento dos espaços de uso comum como ilhas de edição, estúdio, etc., empréstimo de equipamentos, orientações sobre uso e manutenção de equipamentos, materiais diversos relacionados à captação da imagem, tais como filtros, lentes, cartões de memória, suportes e conexões, onde se localiza o técnico em Audiovisual e voluntários do setor.	Sala	4	Orientação acadêmica	1
Salas de aula teórica 01, 02, 03, 04, 05 e 06. Localizadas no 1º andar do atelier de Artes.	Sala	40	Aula	4
Auditório. Localizado no 1º andar do atelier de Artes.	Sala	70	Administrativa	1
Salas de aula teóricas: sala 01, sala 02, sala 03 e sala 04. Localizadas no 1o andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais.	Sala	30	Aula	4
Sala de Projeção. Espaço utilizado como auditório, para realização de palestras e demais eventos. Ocasionalmente utilizado como sala de aula, em momentos onde é necessária a projeção de filmes, documentários, etc. Localizado no 1o andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais.	Sala	60	Aula	1
Setor Pedagógico. Localizado no 2º andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais	Sala	6	Administrativa	1
Sala do Centro Acadêmico de Cinema e Audiovisual. Localizada no 1º andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais.	Sala	10	Administrativa	1
Sala de reunião do colegiado. Localizado no 2º andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais.	Sala	20	Reunião	1
Sala de estudos. Localizado no 2º andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais. Anexo à sala de Reunião do Colegiado.	Sala	2	Orientação acadêmica	3
Sala de Produção. Espaço destinado ao desenvolvimento das produções discentes, sala de reunião e sala de aula, quando necessário.	Sala	10	Orientação acadêmica	1
Sala de Projetos em Cinema. Espaço destinado do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, coordenados por docente; bem como utilizado como sala de reuniões e sala dos professores.	Sala	25	Orientação acadêmica	1
Sala de Acervo. Destinado à consulta bibliográfica e filmografia, equipada com cabines de consulta no local.	Sala	8	Orientação acadêmica	1
Laboratório de Gravação de Áudio. Destinado à edição de desenho de som, mixagem e masterização, pós-sincronização de áudio.	Laboratório	4	Aula	1
Laboratório de Consulta. Espaço que disponibiliza infraestrutura ao discente para realização de suas atividades acadêmicas,	Laboratório	10	Administrativa	1

Descrição	Tipo de Instalação	Capacidade de Alunos	Utilização	Quantidade
composto por PC Windows.				
Laboratório de Documentação e Multimeios. Espaço destinado para aulas de computação, edição, animação, finalização do filme, sendo composto por PC's Windows	Laboratório	23	Aula	1
Ilha de Edição de Imagem. Destinada ao desenvolvimento de atividades do eixo prático, com programas específicos para realizar montagem da imagem, efeitos, animações, dentre outros, das produções discentes, projetos de extensão e Trabalhos de Conclusão de Curso.	Laboratório	2	Aula	2
Laboratório de Informática. Espaço destinado para aulas de computação, edição, animação, finalização do filme, sendo composto por IMac's.	Laboratório	23	Aula	1
Laboratório de Informática. Espaço destinado para aulas de computação, edição, animação, finalização do filme, sendo composto por PC Windows.	Laboratório	23	Aula	1
Ilha de Edição de Som. Destinada ao desenvolvimento de atividades do eixo prático, com programas específicos para realizar desenho de som, mixagem e masterização das produções discentes, projetos de extensão e Trabalhos de Conclusão de Curso.	Laboratório	2	Aula	2
Estúdio de Gravação Audiovisual. Destinado às atividades práticas das disciplinas do eixo de realização e produção e produções em geral, abrigando equipamentos de iluminação, maquinaria, tripés, fundos para choram key, monitores, dentre outros.	Laboratório	30	Aula	1
Secretaria do Curso de Cinema e Audiovisual. Utilizada para gestão do curso com a presença de secretário, bolsista e coordenador. Espaço destinado também para a guarda de material de expediente e arquivos discentes.	Secretaria	4	Administrativa	1

B. RECURSOS MATERIAIS

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
Auditório. Localizado no 1º andar do atelier de Artes.	mesa	Cedido	2	
	computador	Cedido	1	
	projetor	Cedido	1	
Estúdio de Gravação Audiovisual. Destinado às atividades práticas das disciplinas do eixo de realização e produção e produções em geral, abrigando equipamentos de iluminação, maquinaria, tripés, fundos para choram key, monitores, dentre outros.	Outros	Cedido	5	Tripé de Câmera com cabeça hidráulica
	Outros	Cedido	5	Tripés de Iluminação 3 sessões
	Outros	Cedido	5	tripé de iluminação 2 sessões
	Iluminação	Cedido	1	Iluminador modular 4 lâmpadas
	Iluminação	Cedido	2	Iluminador modular 6 Lâmpadas
	Iluminação	Cedido	2	Painel de LED 70w
	Iluminação	Cedido	2	Painel de LED 60w
	Iluminação	Cedido	2	Refletor Fresnel 650w
	Iluminação	Cedido	3	Refletor Fresnel 1000w
	Iluminação	Cedido	3	Refletor Fresnel 2000w
	Outros	Cedido	4	Suporte móvel de fundo infinito com ajuste de altura e 3 metros de largura
	Outros	Cedido	1	Tecido para fundo infinito Chroma key no tamanho 3mX6m
	Outros	Cedido	2	Tecido para fundo infinito Preto e um Branco, no tamanho 3mX6m
	Televisão	Cedido	1	Televisores 42"
	Televisão	Cedido	1	Televisores 50"
	Outros	Cedido	4	Rebatedor kit 5 superfícies
	Outros	Cedido	1	Rolo de papel difusor 1, 20m X 7m
	Outros	Cedido	32	gelatinas coloridas 50cmx60cm
	Outros	Cedido	1	Gelatina CTO 1,20m X 7m
	Outros	Cedido	1	Gelatina CTB 1,20m X 7m
	Estabilizadores de Movimento	Cedido	3	Suporte de ombro para câmera (shoulder rig)
	Estabilizadores de Movimento	Cedido	2	slider para câmera
	Estabilizadores de Movimento	Cedido	2	Estabilizador Eletrônico de movimento para DSLR e mirrorless
	computador	Cedido	1	Computador Apple Imac 27"
	Outros	Cedido	30	Cadeiras dobráveis
Ilha de Edição de Imagem. Destinada ao desenvolvimento de atividades do eixo prático, com programas específicos para realizar montagem da imagem, efeitos, animações, dentre outros,	computador	Cedido	2	2 Computadores iMac 27", processador intel 3,4 GHz, tela 5K retina e armazenamento de 1 terabyte.
	Monitor de			2 monitores Yamaha HS5

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
das produções discentes, projetos de extensão e Trabalhos de Conclusão de Curso.	Áudio	Cedido	4	em cada sala
	mesa	Cedido	2	
Ilha de Edição de Som. Destinada ao desenvolvimento de atividades do eixo prático, com programas específicos para realizar desenho de som, mixagem e masterização das produções discentes, projetos de extensão e Trabalhos de Conclusão de Curso.	mesa	Cedido	2	
	computador	Cedido	2	2 Computadores iMac 27", processador intel 3,4 GHz, tela 5K retina e armazenamento de 1 terabyte
	Monitor de Áudio	Cedido	4	2 monitores Yamaha HS5 em cada sala
Laboratório de Consulta. Espaço que disponibiliza infraestrutura ao discente para realização de suas atividades acadêmicas, composto por PC Windows.	computador	Cedido	9	Computadores, compostos de CPU's, monitores, mouse e teclado
	mesa	Cedido	10	
Laboratório de Documentação e Multimeios. Espaço destinado para aulas de computação, edição, animação, finalização do filme, sendo composto por PC's Windows	computador	Cedido	22	Computadores PC's Windows, com Mouse, teclado
	mesa	Cedido	23	
	projetor	Cedido	1	
	quadro magnético	Cedido	1	
	Outros	Cedido	1	Tela para projeção
Laboratório de Gravação de Áudio. Destinado à edição de desenho de som, mixagem e masterização, pós-sincronização de áudio.	computador	Cedido	1	iMac 27" Processador Intel 3,4 Ghz, tela retina 5K
	Microfone	Cedido	1	Microfone condensador AKG C414 XLII
	Monitor de Áudio	Cedido	2	monitores de áudio Yamaha HS5
	Televisão	Cedido	1	TV 42" - Utilizada para referência em gravação de áudio em pós produção (ADR, sonoplastia e dublagem)
	Monitor de Áudio	Cedido	2	monitores KRK Rokit 5
	Interface de Áudio	Cedido	1	Interface de áudio Apogee Quartet 4 canais independentes de entrada de áudio
	Outros	Cedido	1	Mesa controladora Presonus Faderport 8
	Controladora	Cedido	1	PreSonus Monitor Station V2 - Distribuição de som e comunicação entre laboratório e aquário.
	Headfone	Cedido	3	Headphone Sony MDR 7605, Shure SRH840, AKG K52
	mesa	Cedido	2	
	Outros	Cedido	2	Pedestal de microfone

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
	Outros	Cedido	1	amplificador de fones com 4 portas independentes
Laboratório de Informática. Espaço destinado para aulas de computação, edição, animação, finalização do filme, sendo composto por IMac's.	computador	Cedido	21	Computadores Imac, com teclado e mouse.
	mesa	Cedido	23	
	projetor	Cedido	1	
	Outros	Cedido	1	Tela de Projeção
	Monitor de Áudio	Cedido	2	Monitor de áudio Yamaha HS8
Laboratório de Informática. Espaço destinado para aulas de computação, edição, animação, finalização do filme, sendo composto por PC Windows.	computador	Cedido	16	Computadores tipo PC's Windows, com teclado e mouse integrado
	mesa	Cedido	17	
Sala da Tecnologia da Informação. Localizada no 2º andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais.	computador	Cedido	3	1 Imac 27" tela 5K, processador intel 3,4Ghz, 2 microcomputadores desktop com monitor de 23" intel i5 16g de ram e 1 terabyte de armazenamento
	Impressora	Cedido	1	
	mesa	Cedido	3	
	Outros	Cedido	1	Lente Objetiva Sony e-mount 18-115mm f4
	computador	Cedido	2	iMac 27" 2017, tela 5K, processador intel 3,4Ghz
	mesa	Cedido	3	
	Impressora	Cedido	1	HP Laser CP1515n
	Notebook	Cedido	3	notebook para uso em laboratórios, estúdio e sala de aula.
	Outros	Cedido	4	Lente Objetiva Canon EF-S 55-250mm
	Outros	Cedido	1	Câmera Cinematográfica 35mm com visor. Sony FS7
	Outros	Cedido	1	Câmera Mirrorless Sony a7s II
	Outros	Cedido	1	Câmera Mirrorless Sony a6500
	Outros	Cedido	10	Câmera DSLR Canon t6i
	Outros	Cedido	1	Lente Objetiva Sony e-mount 70-200mm f 2.8
	Outros	Cedido	1	Lente Objetiva Sony e-mount 24-70mm f 2.8
	Outros	Cedido	10	Lente Objetiva Canon EF-S 18-55mm
	Outros	Cedido	1	Lente Objetiva Rokinon EF 14mm
	Outros	Cedido	1	Lente Objetiva Rokinon EF 24mm
	Outros	Cedido	1	Lente Objetiva Rokinon EF 35mm
	Lente Objetiva	Cedido	1	Lente Objetiva Rokinon EF 50mm
	Lente Objetiva	Cedido	1	Lente Objetiva Rokinon EF 85mm

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
Sala de Equipamentos de Cinema e Audiovisual. Destinada à operações administrativas de agendamento dos espaços de uso comum como ilhas de edição, estúdio, etc., empréstimo de equipamentos, orientações sobre uso e manutenção de equipamentos, materiais diversos relacionados à captação da imagem, tais como filtros, lentes, cartões de memória, suportes e conexões, onde se localiza o técnico em Audiovisual e voluntários do setor.	Lente Objetiva	Cedido	1	Lente Objetiva Canon EF 8-15mm
	Lente Objetiva	Cedido	1	Lente Objetiva Rokinon EF 135mm
	Adaptador	Cedido	2	Adaptador de lente Canon EF para e-mount (metabones)
	Filtro	Cedido	6	filtro UV anti-reflexo 77mm
	Filtro	Cedido	3	filtro UV anti-reflexo 95mm
	Outros	Cedido	18	Cartões de memória SDHC 32gb
	Outros	Cedido	2	Leitor de Cartões XQD - SONY
	Outros	Cedido	2	Cartões de memória XQD 128GB
	Outros	Cedido	5	Cabo HDMI 3 metros
	Outros	Cedido	4	Cabo HDMI 10 metros
	Outros	Cedido	3	Tablet Samsung Galaxy Tab A6
	Outros	Cedido	2	Vara boom
	Outros	Cedido	2	Fone de ouvido SRH840
	Headfone	Cedido	10	Headphone Sony MDR - ZX310AP
	Headfone	Cedido	1	Headphone Sony MDR - 7605
	Headfone	Cedido	4	Fone de ouvido AKG k52
	Notebook	Cedido	3	notebook Lenovo
	Outros	Cedido	4	fotômetro
	Outros	Cedido	1	gravador de áudio Zoom f4
	Outros	Cedido	2	Desktop HP i7 16gb SSD120gb
	Outros	Cedido	10	Cabos p10
	Outros	Cedido	10	Cabos XLR
	Outros	Cedido	2	Gerenciador de energia Pentacústica Pm 1.2
	Headfone	Cedido	1	Headphone Sony MDR-7506.
	Outros	Cedido	1	Decibelimetro digital HDB-882
	Headfone	Cedido	2	Headphone Shure SRH840.
	Headfone	Cedido	4	Headphone AKG K52.
	Televisão	Cedido	1	Monitor/TV 52"Samsung
	computador	Cedido	2	Imac 27" tela 5K 2017, 3,4 GHZ
	mesa	Cedido	3	Mesa retangular 1,2m x 0, 8m. altura 75cm.
	Outros	Cedido	3	Gaveteiro 3 gavetas. 50cm de altura, 60cm de profundidade e 50cm de largura
	Outros	Cedido	1	ar condicionado 22.000 btus
	Outros	Cedido	3	armário de duas portas 50cm(profundidade)x70cm (altura)x80cm (comprimento)

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
	Outros	Cedido	4	Cadeiras de escritório com rodinhas
	Outros	Cedido	16	Pilhas recarregáveis 2500 MaH
	Outros	Cedido	3	Armário com duas portas e 5 divisórias. 2m de altura X 0,80m de largura X 0,50 de profundidade
	Outros	Cedido	1	Carregador de pilhas, capacidade 8 pilhas AA e AAA
	Outros	Cedido	3	Armário com duas portas e 4 divisórias. 1,6m de altura X 0,80m de largura X 0,50 de profundidade
	mesa	Cedido	1	Mesa de som digital Soundcraft Ui16 wireless
	Outros	Cedido	1	Armário com duas portas e 4 divisórias. 1,6m de altura X 0,80m de largura X 0,50 de profundidade
Sala de Projeção. Espaço utilizado como auditório, para realização de palestras e demais eventos. Ocasionalmente utilizado como sala de aula, em momentos onde é necessária a projeção de filmes, documentários, etc. Localizado no 1o andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais.	Monitor de Áudio	Cedido	1	Monitor de áudio Yamaha HS8
	mesa	Cedido	2	
	datashow	Cedido	1	
Sala de reunião do colegiado. Localizado no 2º andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais.	mesa	Cedido	2	
	computador	Cedido	1	
	projetor	Cedido	1	
	Outros	Cedido	20	cadeiras de escritório
Salas de aula teórica 01, 02, 03, 04, 05 e 06. Localizadas no 1º andar do atelier de Artes. Secretaria do Curso de Cinema e Audiovisual. Utilizada para gestão do curso com a presença de secretário, bolsista e coordenador. Espaço destinado também para a guarda de material de expediente e arquivos discentes.	mesa	Cedido	6	mesas para apoio de computadores e projetores
	computador	Cedido	6	microcomputadores intel i5
	projetor	Cedido	6	
	mesa	Cedido	4	
	computador	Cedido	3	
	caixa amplificadora	Cedido	4	
	Impressora	Cedido	2	
	datashow	Cedido	2	
	Notebook	Cedido	4	
	Headfone	Cedido	10	Headphone Sony MDR-ZX310AP.
Setor Pedagógico. Localizado no 2º andar do prédio anexo ao atelier de Artes Visuais	mesa	Cedido	2	
	computador	Cedido	2	

C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Maria. Proteção e Gestão de direitos de propriedade intelectual no Curso de Cinema e Audiovisual da Faculdade de Artes Audiovisuais da Universidade Federal do Pará, Belém. IFPA, 2021.

BRASIL. Decreto nº 42.427, de 12 de Outubro de 1957. Aprova o Primeiro Estatuto da UFPA. Diário Oficial da União. Disponível: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-42427-12-outubro-1957-381155-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso: Abr. 2023.

CONSEPE. UFPA. Resolução nº. 5.107, de 26 de outubro de 2018. Pará. Diário Oficial da União. 26/out.

FORCINE, Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual. Forcine (texto institucional). Online, 2015. Disponível em: <http://forcine.org.br/site/quem-somos/>. Acesso em: Abr. 2016.

MEC. Resolução Nº 10, de 27 de junho DE 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Cinema e Audiovisual e dá outras providências. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_06.pdf> Acesso: diversos.

UFPA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025. Belém: UFPA, 2016.

_____. Anuário Estatístico 2002: ano base 2021. Proplan. Belém: UFPA, 2022.

_____. Regimento Geral. Diário Oficial do Estado do Pará, de 29 de dezembro de 2006.

_____. Resolução de Nº. 3.958, de 31 março de 2010 do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, 2010. Aprova do Projeto Pedagógico do Curso de Cinema e Audiovisual. Disponível: <https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2010/3958%20PPC%20Cinema%20Audiovisual.pdf> Acesso: diversos.

_____.Resolução de 3.960, de 31 março de 2010 do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa. Criação do Curso de Cinema e Audiovisual. Disponível:

2010https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2010/3960%20Criacao%20Cinema%20Audiovisual.pdf Acesso: diversos.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.